

O QUE É GINÁSTICA PARA TODOS? CARACTERÍSTICAS DA PRÁTICA PELO OLHAR DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Fernanda Raffi Menegaldo
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil.
fernandaraffimenegaldo@gmail.com

Rosana Sandri Eleutério de Souza
Colégio Militar de Campo Grande, Campo Grande, Brasil.
rosanasandri@hotmail.com

Sarita de Mendonça Bacciotti
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Brasil.
sarita.bacciotti@ufms.br

Resumo

A Ginástica está presente nos currículos dos cursos de Educação Física como disciplina básica tanto na licenciatura quanto no bacharelado, sendo considerada um conteúdo relevante entre práticas corporais (Souza-Junior, 2011). Diferentes pesquisas destacam a importância da Ginástica para Todos neste contexto da formação inicial, por sua conexão com eixos temáticos de outras disciplinas, conteúdos e temas transversais (Barbosa-Rinaldi, 2005). Considerando isto, o presente estudo, que se trata de um recorte de um estudo mais amplo sobre a GPT (Bacciotti *et al.*, 2024), tem como objetivo analisar a compreensão de acadêmicos de Educação Física do Estado de Mato Grosso do Sul (MS) sobre a Ginástica para Todos. Teve como sujeitos 524 graduandos entre 18 e 55 anos de 9 Instituições de Ensino Superior, que responderam a um questionário on-line. Para o recorte deste estudo, considerou-se a pergunta “Pense no seu entendimento sobre o que é Ginástica para Todos e, com base nisso, indique 5 palavras que você entende que caracterizam essa prática”, questão que foi respondida pelos 296 acadêmicos que responderam “Sim” em pergunta anterior “Você conhece a Ginástica para Todos?”. Foram consideradas as respostas de 274 graduandos, sendo excluídas 22 respostas não-válidas. As palavras indicadas foram tabuladas e organizadas em planilha eletrônica *Microsoft Excel*, sendo verificada a frequência de aparição de cada termo. Posteriormente, foram selecionados os 60 termos com maior frequência de aparição entre as respostas, os quais foram organizados em categorias a partir das premissas da Análise de Conteúdo (Bardin, 2010), utilizando como norte os 5F’s propostos pelo *Gymnastics for All Manual* (FIG, 2023). Ao final do processo de análise, foram organizadas 7 categorias: FUN (n=112, exemplos de termos: diversão, alegria, recreação); FITNESS (n=127, força, mobilidade, flexibilidade); FUNDAMENTALS (n=133, ginástica rítmica, ginástica artística, movimento); FRIENDSHIP (n=119, trabalho em grupo, união, amizade); COREOGRAFIA (n=71, criatividade, apresentação, espetáculo); ACESSIBILIDADE (n=279, inclusão, diversidade, adaptação); e OUTROS (n=36, lazer, desafio, experiência). Embora o quinto F (*forever*) não tenha configurado uma categoria, destaca-se que muitos termos categorizados como “Acessibilidade” estão totalmente alinhados ao conceito de participação esportiva ao longo da vida (Menegaldo; Bortoleto, 2025), que é o conceito que subsidia a inclusão deste quinto F. Destaca-se ainda o expressivo número de citações desta categoria, que revela um reconhecimento da GPT associado ao seu potencial inclusivo e à ampla participação, características que estão justamente associadas a ausência de categorizações etárias, de gênero e de habilidade/técnica gímnica. Em síntese, os

Palavras-chave:
Ginástica.
Formação inicial.
Inclusão.
Diversidade.

resultados revelam que, entre as múltiplas interpretações e características que podem ser associadas à GPT (Bento-Soares; Schiavon, 2019; Menegaldo; Bortoleto; Mateu, 2023), esta prática é percebida pelos graduandos de Educação Física do MS como um fenômeno que se manifesta na interação, na ludicidade e na coletividade. Os graduandos expressam percepções acerca desta prática gímnica não apenas como um conteúdo técnico, mas como um espaço de inclusão e pertencimento, no qual o corpo em movimento torna-se meio de expressão e de encontro com o outro por meio de uma fazer gímnico flexível.

Referências

BACCIOTTI, Sarita. *et al.* Ginástica para Todos no Mato Grosso do Sul: o que sabem os/as discentes de Educação Física sobre essa prática gímnica? **Anais do Fórum Internacional de Ginástica para Todos** (FIGPT). SESC/Unicamp: Campinas, 2024.

BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra. **A ginástica como área de conhecimento na formação profissional em Educação Física**: encaminhamentos para uma estruturação curricular. 2005. 232f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

BENTO-SOARES, Daniela; MARCONI SCHIAVON, Laurita. Gymnastics for all: different cultures, different perspectives. **Science of Gymnastics Journal**, v. 12, n. 1, p. 5–18, 2020. DOI: <https://doi.org/10.52165/sgj.12.1.5-18>

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA. **Gymnastics for All Manual**. FIG: 2023. Disponível em:

https://www.gymnastics.sport/publicdir/rules/files/en_Gymnastics%20for%20All%20Manual,%20Edition%202023.pdf.

MENEGALDO, Fernanda Raffi; COELHO BORTOLETO, Marco Antonio; MATEU, Mercè. The artistic-expressive dimension of gymnastics for all. **Science of Gymnastics Journal**, v. 15, n. 2, p. 257–268, 2023. DOI: <https://doi.org/10.52165/sgj.15.2.257-268>

MENEGALDO, Fernanda Raffi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Gymnastics for All and human development. In: M. A. C. Bortoleto & P. Hutchinson (Orgs.), **Gymnastics for All: Worldwide experiences**. FIG, 2025.

SOUZA JÚNIOR, Marcílio *et al.* Coletivo de autores: a cultura corporal em questão. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, p. 391-411, 2011.